

TOPICS IN

AGRICULTURAL ENTOMOLOGY

XIII

JOACIR DO NASCIMENTO | CLAUDIANE MARTINS DA ROCHA
DANIEL DALVAN DO NASCIMENTO | EDIMAR PETERLINI
ÉRICA AYUMI TAGUTI | JOAO RAFAEL SILVA SOARES
MATHEUS CARDOSO DE CASTRO | SANDY SOUSA FONSÊCA
VINICIUS FERRAZ NASCIMENTO | RICARDO ANTONIO POLANCZYK
(ORGANIZADORES)



TOPICS IN

AGRICULTURAL ENTOMOLOGY XIII

JOACIR DO NASCIMENTO | CLAUDIANE MARTINS DA ROCHA
DANIEL DALVAN DO NASCIMENTO | EDIMAR PETERLINI
ÉRICA AYUMI TAGUTI | JOAO RAFAEL SILVA SOARES
MATHEUS CARDOSO DE CASTRO | SANDY SOUSA FONSÊCA
VINICIUS FERRAZ NASCIMENTO | RICARDO ANTONIO POLANCZYK
(ORGANIZADORES)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria



Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^o Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^o Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^o Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



Topics in agricultural entomology - XIII

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T674 Topics in agricultural entomology - XIII / Joacir do Nascimento, Claudiane Martins da Rocha, Daniel Dalvan do Nascimento, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outros organizadores
Edimar Peterlini
Érica Ayumi Taguti
João Rafael Silva Soares
Matheus Cardoso de Castro
Sandy Sousa Fonsêca
Vinicius Ferraz Nascimento
Ricardo Antonio Polanczyk

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0544-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.443220109>

1. Agricultura. I. Nascimento, Joacir do (Organizador). II. Rocha, Claudiane Martins da (Organizadora). III. Nascimento, Daniel Dalvan do (Organizador). IV. Título.

CDD 338.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



The authors are grateful to the São Paulo Research Foundation (FAPESP) for the grant 2022/04343-9

PREFACE

The Graduate Program in Agronomy (Agricultural Entomology) at the UNESP Faculty of Agricultural and Veterinary Sciences in Jaboticabal has always been characterized by its focus on Integrated Pest Management (IPM). Since its foundation, the program has graduated 287 students with a master's degree and 148 Ph.D. students. They are now active in various areas of the public or private sector and contribute to agriculture's economic and environmental sustainability.

This e-book entitled "Topics in Agricultural Entomology - XIII" was made possible through the immense effort of the Organizing Committee, formed by MSc and Ph.D. students from all research areas of our Graduate Program. In its 14 chapters, readers will find information on the most diverse areas of IPM, with a richness of information on both the fundamental and applied aspects of IPM.

As coordinator of the 2022 edition of the Winter Workshop on Agricultural Entomology, it is my pleasure to provide event attendees with an e-book of excellent content, demonstrating the importance of our research to society.

Prof. Ricardo Antônio Polanczyk

FCAV/UNESP

PPG Entomologia Agrícola Coordinator

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

QUALITY CONTROL IN MASS REARING OF INSECTS


Matheus Moreira Dantas Pinto
Dagmara Gomes Ramalho
Brenda Karina Rodrigues da Silva
Joice Mendonça de Souza
Marcelle Bezerra Silva
Thiago Nascimento de Barros
Sergio Antonio de Bortoli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201091>

CAPÍTULO 2..... 18

CONSERVATION PRACTICES FOR MAINTENANCE OF NATURAL ENEMIES IN AGROECOSYSTEMS


Iwlianny Luiza Pereira dos Santos
Vinicius Ferraz Nascimento
Dagmara Gomes Ramalho
Letícia Barbosa de Lacerda
Márcio Aparecido de Melo
Pedro Gomes Peixoto
Sergio Antonio de Bortoli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201092>

CAPÍTULO 3..... 36

IMPLEMENTATION CHALLENGES OF INTEGRATED PEST MANAGEMENT PROGRAMS IN AGRICULTURAL SYSTEMS


Marcelo Coutinho Picanço
Mayara Moledo Picanço
Ricardo Siqueira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201093>

CAPÍTULO 4..... 43

LANDSCAPE STRUCTURE AND INSECT PEST MANAGEMENT


João Rafael Silva Soares
Sabrina Juvenal de Oliveira
Thaynara Arantes Soares Junqueira
Marina Guimarães Brum de Castro
Yasmin Esteves Izidro
Odair Aparecido Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201094>

CAPÍTULO 5..... 59

TECHNOLOGICAL INNOVATIONS APPLIED TO INSECT PEST MANAGEMENT

Sandy Sousa Fonsêca
Ciro Pedro Guidotti Pinto
Ana Letícia Zéro dos Santos
Amanda Cristina Guimarães Sousa
Nicole de Paula Souza
Guilherme Duarte Rossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201095>

CAPÍTULO 6..... 71

GOOD PRACTICES IN AGRICULTURAL SPRAYING FOR PEST MANAGEMENT


Edimar Peterlini
Ana Beatriz Dilena Spadoni
Gabriela Pelegrini
Maria Thalia Lacerda Siqueira
Pedro Henrique Urach Ferreira
Marcelo da Costa Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201096>

CAPÍTULO 7..... 83

RESISTANCE OF CITRUS PEST MITES TO ACARICIDES


Claudiane Martins da Rocha
Matheus Cardoso de Castro
Daniel Júnior de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201097>

CAPÍTULO 8..... 90

CHALLENGES IN INSECT PEST MANAGEMENT IN SUGARCANE CROP


Aimée Regali Selegim
Sergio Antônio de Bortoli
Dagmara Gomes Ramalho






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201098>

CAPÍTULO 9..... 97

SELECTIVITY OF INSECTICIDES AND BIOINSECTICIDES TO COMMERCIALY USED PARASITOIDS OF *DIATRAEA SACCHARALIS* ON SUGARCANE

Érica Ayumi Taguti
Gabriel Gonçalves Monteiro
Ivana Lemos Souza
Nilza Maria Martinelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201099>

CAPÍTULO 10.....	109
INTEGRATED MANAGEMENT STRATEGIES FOR KEY PESTS OF COFFEE CROP	
Bruno Henrique Sardinha de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44322010910	
CAPÍTULO 11.....	123
CHALLENGES OF DIGITAL AGRICULTURE IN PEST MANAGEMENT	
David Luciano Rosalen	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44322010911	
CAPÍTULO 12.....	134
USE OF REMOTE SENSING TO IDENTIFY AND MANAGE NEMATODES IN SOYBEAN CROPS	
Gabriela Lara Leite Alcalde	
Edicleide Macedo da Silva	
Morgana Baptista Gimenes	
Lorena Tozi Bombonato	
Pedro Henrique Vasques Bocalini	
Pedro Luiz Martins Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44322010912	
CAPÍTULO 13.....	147
ENDOPHYTIC ENTOMOPATHOGENIC MICROORGANISMS IN PEST MANAGEMENT	
Lana Leticia Barbosa de Carvalho	
Fabiana Santana Machado	
Ricardo Antônio Polanczyk	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44322010913	
CAPÍTULO 14.....	156
<i>BACILLUS THURINGIENSIS</i> CRY PESTICIDAL PROTEINS SUBLETHAL EFFECTS ON TARGET LEPIDOPTERA AND THEIR IMPACT ON THE AGROECOSYSTEM	
Amanda Cristiane Queiroz Motta	
Nayma Pinto Dias	
Ricardo Antonio Polanczyk	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44322010914	
SOBRE OS AUTORES	167

ENDOPHYTIC ENTOMOPATHOGENIC MICROORGANISMS IN PEST MANAGEMENT

Lana Leticia Barbosa de Carvalho

Fabiana Santana Machado

Ricardo Antônio Polanczyk

1 | INTRODUCTION

Endophytic microorganisms were first mentioned in the early 19th century, but only at the end of the 20th century they became more relevant in scientific research. Microorganisms were believed to be neutral, that is, cause no benefits or harm to plants. However, over the years the benefits from plant-microorganism interaction, have been discovered and, in many cases, playing an important role in plant protection and development (Azevedo et al., 2000; Santos & Varavallo, 2011).

Currently, endophytic microorganisms are widespread in academia and have been used to improve agriculture, such as: phosphate solubilization, plant nutrition, plant growth promotion, among other advantages that are being discovered every day. Among the advantages of plant-microorganism interaction, pest control with endophytic entomopathogenic microorganisms is a technology in increasing development.

Two entomopathogenic microorganisms most used endophytically in research are fungi

and bacteria. Both can penetrate plant tissues and establish a symbiotic relationship. The activation of plant mechanisms when in contact with these microorganisms can increase tolerance to different biotic and abiotic stresses.

Bacteria and plants have beneficial relationships. Through endophytic interaction, bacteria help plant growth and development, in addition to acting as pest and disease control agents (Kloepper et al. 1992; Barka et al. 2002; Mcgee, 2002). Biological control by endophytic bacteria has been widely studied and appears as an alternative to excessive use of chemicals in cropping areas (Pozzebon & Santos, 2016).

Fungi are the most studied entomopathogenic microorganisms used endophytically. Their implications and uses, ranging from growth promotion to plant protection against pathogens, stem from their promising results in insect control studies. Entomopathogenic species such as *Beauveria bassiana*, *Metarhizium* spp., and *Isaria fumosorosea* have been reported to have high pathogenic potential in insects when inoculated into plants (Mantzoukas & Lagogiannis, 2019).

Most studies on entomopathogenic endophytic fungi have focused on chewing pests. However, research on sucking insect pests has gained notoriety, mainly with fungus of the species

B. bassiana. Tests with endophytic entomopathogenic fungi have already been carried out for aphids, mealybugs, leafhoppers, whiteflies, and bed bugs of the Pentatomidae family (Sword; Tessnow & Ek-Ramos, 2017; Jaber; Araj & Qasem, 2018; Rondot & Reineke, 2018; Gonzalez-Mas et al., 2019).

In this chapter, some topics related to endophytic entomopathogenic microorganisms used for pest control will be addressed. We will begin by discussing the two most widespread microorganisms in agriculture, entomopathogenic bacteria and fungi, and their endophytic applications. We will also argue about sucking insect control by endophytic entomopathogenic fungi. Finally, we will provide a brief overview of perspectives on the use of plant colonization by entomopathogenic fungi for insect pest control.

2 | ENDOPHYTIC ENTOMOPATHOGENIC BACTERIA

Bacteria are inhabitants of both internal and external tissues of most plants (Xie et al., 2020). To be endophytic, when colonizing internal plant tissues, they cannot have any negative effect on plants (Joo et al., 2021). An endophytic colonization provides a protective environment for microorganisms against ultraviolet radiation, scarcity of nutrients, excess rainfall, and extreme temperature fluctuations (Silva et al., 2006; Francis et al., 2010).

Likewise, several natural plant processes are improved by interactions with endophytic bacteria, inducing production of secondary metabolites, especially defense-related phytohormones such as jasmonic acid (JA), salicylic acid (SA), and ethylene (ET) (Lazebnik et al., 2014), which are responsible for activation of acquired (ASR) and induced (ISR) systemic resistance pathways (Filho et al., 2010).

Bacteria of the *Enterobacter*, *Bacillus*, *Methylobacterium*, *Agrobacterium*, *Serratia*, *Acinetobacter*, *Arthrobacter*, and *Pseudomonas* genera are the most commonly microorganisms endophytically associated with plants. Baseline studies demonstrated *Bacillus thuringiensis* isolates colonizing cotton plant tissues (Monnerat et al., 2003). Praça et al. (2012) proved that *B. thuringiensis* isolates can act as endophytic organisms in cabbage plants, with a toxic effect against *Plutella xylostella* (Lepidoptera: Plutellidae). Macedo et al. (2012) selected and characterized native isolates of *B. thuringiensis* and observed that three of them caused mortality of above 75% in *Diatraea saccharalis* (Lepidoptera: Pyralidae).

In this sense, endophytic bacteria may act as biological control agents, protecting the host through synthesis of antimicrobial molecules and induction of ISR (Compant et al., 2010). These microorganisms can also produce toxins that play a role in insect control, becoming a great alternative for producers while reducing the use of agrochemicals, and hence environmental contamination (Pozzebon & Santos, 2016).

3 | ENDOPHYTIC ENTOMOPATHOGENIC FUNGI

Entomopathogenic fungi have been widely used as bioinsecticides, and a new line of research on endophytic species has been intensifying. These fungi can naturally colonize different host-plant tissues, including roots, stems, leaves, reproductive systems, and fruits (Baron & Rigobelo, 2022). Still, successful attempts to artificially introduce entomopathogenic fungi into plants have already been reported in several studies (Vega et al., 2008; Vega, 2018).

Application of entomopathogenic fungi via aerial conidia is advantageous compared to other methods. Among the benefits are the infection via insect integument, low risks of environmental imbalance and toxicity to humans and invertebrates, besides high capacity/reach of colonization in plants. Such advantages can be intensified when the fungi are endophytic. Examples of that include pest control by inducing systemic resistance and production of secondary metabolites, as well as promotion of plant growth by improving nutrition, producing siderophores and phytohormones, increasing photosynthetic efficiency, and relieving abiotic stresses (e.g., salinity).

4 | ENDOPHYTIC ENTOMOPATHOGENIC FUNGI FOR BIOLOGICAL CONTROL OF INSECT PESTS

Endophytic colonization of entomopathogenic fungi (Ascomycota, Hypocreales) can be beneficial to plants as it reduces pest infestation in economically important crops (Klieber & Reineke, 2016). Plant defense mechanism against insect and mite pests is not fully known yet. However, a few studies have reported systemic induction of resistance and production of secondary metabolites as causes of pest control by endophytic fungi.

Studies have shown that entomopathogenic fungi secrete chemical molecules into host plants soon after colonization. An initial plant response is to produce secondary metabolites, including alkaloids, flavonoids, and phenolic compounds to combat potential pathogenic threats (Zaynab et al., 2018).

After fungal infection, plant-secreted secondary metabolites are at first a barrier to colonization by endophytic entomopathogenic fungi. To overcome this obstacle, these fungi produce detoxification and degradation enzymes such as α -1,3-glucanases, chitinases, laccases, cellulases, and amylases. Endophytes produce a variety of species-specific secondary metabolites of bioactive structure (e.g., phenolic acids, benzopyrones, quinones, and steroids) (Tan & Zou, 2001), which are widely used as agrochemicals, antibiotics, antiparasitic, and antioxidants.

Fungal secondary metabolites are also used for signaling, defense, or interacting with the host plant. They may also influence the host plant secondary metabolite profile and directly influence pathogen attack (Baron & Rigobelo, 2022). In this way, these fungi can improve the self-defense system of plants by activating systemic resistance pathways that protect them against pathogens and pests (Chadha et al., 2015). Endophytic colonization may have a priming effect, preparing plants for new infections by entomopathogenic microorganisms (Latz et al., 2018).

5 | ROLE OF ENDOPHYTIC ENTOMOPATHOGENIC FUNGI IN PLANT GROWTH PROMOTION

Endophytic entomopathogenic fungi have been used to improve plant growth (Akutse et al., 2013). According to the literature, plant growth is promoted due to the activation of mechanisms by endophytic entomopathogenic fungi, such as: improvement in plant nutrition, production of phytohormones, increase in photosynthetic efficiency, etc.

Endophytic entomopathogenic fungi can improve macronutrient or micronutrient uptakes from organic matter and increase their supply to host plants (Rana et al., 2020). For instance, Behie & Bidochka (2014) found that five *Metarhizium* species and *B. bassiana* can kill insect larvae in endophytically colonized plants, and transfer nitrogen from insects to plants. Numerous reports in the literature have highlighted an improvement in phosphorus uptake by fungal inoculation due to endophytic interactions (Ortega-García et al., 2015; Baron et al., 2018).

Although little explored, endophytic entomopathogenic fungi can also promote plant growth by stimulating phytohormone production. Rivas-Franco et al. (2020) verified corn colonised endophytically by *M. anisopliae* show increased levels of certain phytohormones. Among the most produced phytohormones are auxins (Aux), gibberellins (GAs), and cytokinins (CKs).

The main auxin produced by endophytic fungi is indole-3-acetic acid (IAA). It is a plant growth regulator and has several positive effects on shoot and root developments (Jaroszuk-Ścisel; Kurek & Trytek, 2014). Gibberellins are other hormones secreted by endophytic fungi that are essential for various plant processes, including seed germination, stem elongation, sexual expression, flowering, fruit formation, and senescence (Bömke & Tudzynski, 2009).

Endophytic entomopathogenic fungi have also been reported to influence plant photosynthetic rate. Moustaka, Meyling & Hauser (2021) noted that *Metarhizium brunneum* and *Beauveria bassiana*-inoculated plants tend to have higher photosynthetic rates than

those non-inoculated, mainly after an insect pest attack. Photosynthetic rate is known to directly affect crop yields and determine plant growth and development.

6 | CONTROL OF SUCKING INSECTS BY ENDOPHYTIC ENTOMOPATHOGENIC FUNGI

Studies in the literature on endophytic entomopathogenic fungi, such as *Beauveria bassiana* and different *Metarhizium* species, are regularly used to control lepidopteran or coleopteran pests. Yet, new researches have been using them to control sucking insects, mainly due to a lack of biological products registered against these pests.

Aphids (Hemiptera, Aphididae) are the most studied sucking pests using endophytic entomopathogenic fungi. These insects directly affect plants by sap suction, damaging the final product. Indirect damages such as injection of toxins or acting as disease vectors are also observed; therefore, more punctual control methods are required, such as the use of pathogenic plants.

Aphis gossypii is an efficient vector of cucumber mosaic and cucurbit aphid-borne yellow viruses. Endophytic colonization of melon plants with *B. bassiana* promoted decreases in *A. gossypii* feeding and virus inoculation rates (Gonzalez-Mas et al., 2019). Thus, in addition to controlling *A. gossypii* (Lopes et al., 2014) *B. bassiana* may reduce virus transmission by aphids and be used in integrated pest management (IPM) programs.

Although *B. bassiana* is the most tested entomopathogenic fungus for endophytic use, other species have been widely described in the literature. Mantzoukas & Lagogiannis (2019) reported mortality rates of green peach aphid (*Myzus persicae*) above 80% in sweet pepper (*Capsicum annuum*) inoculated with *B. bassiana*, *Metarhizium anisopliae*, and *Isaria fumosorosea*.

Rondot & Reineke (2018) evaluated inoculation of grapevines with *B. bassiana* and had promising results against two piercing-sucking insects; they observed infestation reductions for vine mealybug (*Planococcus ficus*) in semi-field tests and grape spittlebug (*Empoasca vitis*) in a field vineyard.

The use of endophytic entomopathogenic fungi has also shown to be efficient in controlling whitefly (*Bemisia tabaci*), especially when combined with other strategies. The combined application of these microorganisms and plant extracts, such as *Calotropis procera*, has an additive effect on mortality at almost all developmental stages of that insect (Jaber; Araj & Qasem, 2018).

Despite the agriculture damages caused by bed bugs of the Pentatomidae family, few are the reports in the literature concerning the use of endophytic entomopathogenic fungi to control such pests. However, this endophytic technology might be extremely efficient, as already observed by Sword, Tessnow & Ek-Ramos (2017). These authors noted the feeding preference of bed bugs for cotton plants not inoculated with *B. bassiana*. Behavioral responses indicated that insects were repelled before contacting with plant tissues of colonized-plants, highlighting the crucial role of volatile compounds in mediating negative responses (Sword; Tessnow & Ek-Ramos, 2017).

71 PERSPECTIVES ON THE USE OF PLANTS COLONIZED BY ENDOPHYTIC ENTOMOPATHOGENIC MICROORGANISMS IN PEST CONTROL

Studies on the application of endophytic entomopathogenic agents in pest control have intensified in recent years. This increase in interest is mainly due to the positive results of research on the plant-host relationship for pathogen control. Besides the interest in the pathogenic potential of these endophytic microorganisms, several potential implications, such as plant growth promotion, have also raised lots of interest by researchers.

As discoveries advance, endophytic fungi and bacteria have become new biological resources. These microorganisms have great research value and broad development prospects, opening doors not only for pest control, but also for plant development and crop productivity improvement (Xie et al., 2020).

Throughout the text, some cases of use of this technique for pest control were reported; however, it is not yet used commercially on a large scale directly in agriculture. Despite the numerous findings about mechanisms of this interaction and reaction of plants to pathogen attacks, there is still much to be studied and revealed about this symbiotic relationship.

Modern procedures, such as genetic, physiological, and semiochemical techniques, among others, have allowed to better understand how such microorganisms can benefit plants, especially when attacked by pathogens. Accordingly, research on the use of these microorganisms in pest control tends to intensify increasingly. Furthermore, the search for answers on how the technique works and can be applied will create possibilities for the use of endophytic microorganisms on a large scale in agriculture, mainly due to current demands for more sustainability and reduction of agricultural inputs.

REFERENCES

Akutse, K. S. et al. Endophytic colonization of *Vicia faba* and their effects on the life-history parameters of *Liriomyza huidobrensis* (Diptera: Agromyzidae). **Fungal ecology**, v. 6, p. 293–301, 2013. 10.1016/j.funeco.2013.01.003

Azevedo, J.L. et al. Endophytic microorganisms: a review on insect control and recent advances on tropical plants. **Electronic Journal of Biotechnology**. v. 3, p. 40- 65. 2000. 10.2225/vol3-issue1-fulltext-4

Baldani, J.I.; Salles, J.F.; Olivares, F.L.; Bactérias endofíticas como vetores de genes de resistência a insetos. **Recursos genéticos e melhoramento: microrganismos**. Jaguariúna, SP. EMBRAPA Meio Ambiente. p. 590-601. 2002.

Barka, E.A. et al. Inhibitory effect of endophyte bacteria on *Botrytis cinerea* and its influence to promote the grapevine growth. **Biological Control**. 24, p. 135-142. 2002. 0.1016/S1049-9644(02)00034-8

Baron, N. C. et al. First report of *Aspergillus sydowii* and *Aspergillus brasiliensis* as phosphorus solubilizers in maize. **Annals of Microbiology**, v. 68, p. 863–870, 2018. 10.1007/s13213-018-1392-5

Baron, N. C.; Rigobelo, E. C. Endophytic fungi: a tool for plant growth promotion and sustainable agriculture. **Mycology**, v. 13, p. 39–55, 2022. 10.1080/21501203.2021.1945699

Behie, S. W.; Bidochka, M. J. Ubiquity of insect-derived nitrogen transfer to plants by endophytic insect-pathogenic fungi: An additional branch of the soil nitrogen cycle. **Applied and Environmental Microbiology**, v. 80, p. 1553–1560, 2014. 10.1128/AEM.03338-13

Bömke, C.; Tudzynski, B. Diversity, regulation, and evolution of the gibberellin biosynthetic pathway in fungi compared to plants and bacteria. **Phytochemistry**, v. 70, p. 1876–1893, 2009. 10.1016/j.phytochem.2009.05.020

Chadha, N. et al. An ecological role of fungal endophytes to ameliorate plants under biotic stress. **Archives in Microbiology**. v. 7, p. 869–881, 2015. 10.1007/s00203-015-1130-3

Compant, S.; Clément, C.; Sessitsch, A. Plant growth-promoting bacteria in the rhizo and endosphere of plants: their role, colonization, mechanisms involved and prospects for utilization. **Soil Biology and Biochemistry**. v.42, p. 669-678. 2010. 10.1016/j.soilbio.2009.11.024

Gonzalez-Mas, N. et al. Changes in feeding behaviour are not related to the reduction in the transmission rate of plants viruses by *Aphis gossypii* (Homoptera: Aphididae) to melon plants colonized by *Beauveria bassiana* (Ascomycota: Hypocreales). **Biological Control**, v. 130, p. 95–103, 2019. 10.1016/j.biocontrol.2018.11.001

Filho, L.; Ferro, R.; Monteiro, H. Controle biológico mediado por *Bacillus subtilis*. **Revista Tropic - Ciências Agrárias e Biológicas**. v. 4, n. 2, p. 12, 2010.

Francis, I.; Holsters, M.; Vereecke, D. The Gram-positive side of plant-microbe interactions. **Environmental Microbiology**, v. 12, p. 1-12. 2010. 10.1111/j.1462-2920.2009.01989.x

Jaber, L. R.; Araj, S.-E.; Qasem, J. R. Compatibility of endophytic fungal entomopathogens with plant extracts for the management of sweet potato whitefly *Bemisia tabaci* Gennadius (Homoptera: Aleyrodidae). **Biological Control**, v. 117, p. 164–171, 2018. 10.1016/j.biocontrol.2017.11.009

- Jaroszuk-Ściseł, J.; Kurek, E.; Trytek, M. Efficiency of indoleacetic acid, gibberellic acid and ethylene synthesized in vitro by *Fusarium culmorum* strains with different effects on cereal growth. **Biologia**, v. 69, p. 281–292, 2014. 10.2478/s11756-013-0328-6
- Klieber, J.; Reineke, A. The entomopathogen *Beauveria bassiana* has epiphytic and endophytic activity against the tomato leaf miner *Tuta absoluta*. **Journal of Applied Entomology**, v. 140, p. 580–589, 2016. 10.1111/jen.12287
- Kloepper, J.W.; Schippers, B.; Bakker, P.A.H.M. Proposed elimination of the term endorhizosphere. **Phytopathology**. v. 82, p. 727. 1992.
- Latz, M. A. C. et al. Endophytic fungi as biocontrol agents: elucidating mechanisms in disease suppression. **Plant Ecology and Diversity**, v. 11, p. 555–567, 2018. 10.1080/17550874.2018.1534146
- Lazebnik, J. et al. Phytohormone mediation of interactions between herbivores and plant pathogens. **Journal of Chemical Ecology**. p. 730-741. 2014. 10.1007/s10886-014-0480-7
- Lopes, D. C. et al. The entomopathogenic fungal endophytes *Purpureocillium lilacinum* (Formerly *Paecilomyces lilacinus*) and *Beauveria bassiana* negatively affect cotton aphid reproduction under both greenhouse and field conditions. **PLoS ONE**, v. 9, p. 1–10, 2014. 10.1371/journal.pone.0103891
- Joo, H. S.; Deyrup, S. T.; Shim, S. H. Endophyte-produced antimicrobials: a review of potential lead compounds with a focus on quorum-sensing disruptors. **Phytochemistry Reviews**. v. 20, p. 543-568, 2021. 10.1007/s11101-020-09711-7
- Macedo, C.L. et al. Selection and characterization of *Bacillus thuringiensis* strains effective against *Diatraea saccharalis* (Lepidoptera: Crambidae). **Pesquisa Agropecuária Brasileira**. v.47, p. 1759-1765. 2012. 10.1590/S0100-204X2012001200012
- Mantzoukas, S.; Lagogiannis, I. Endophytic colonization of pepper (*Capsicum annuum*) controls aphids (*Myzus persicae* Sulzer). **Applied Sciences**, v. 9, n. 11, 2019. 10.3390/app9112239
- McGee, P.A. Reduced growth and deterrence from feeding of the insect pest *Helicoverpa armigera* associated with fungal endophytes from cotton. **Australian Journal of Experimental Agriculture**. v.42, p. 995- 999. 2002. 10.1071/EA01124
- Monnerat, R. et al. Isolamento e caracterização de estirpes de *Bacillus thuringiensis* endofíticas de algodão. **Comunicado Técnico 98**. 2003.
- Moustaka, J.; Meyling, N. V.; Hauser, T. P. Root-associated entomopathogenic fungi modulate their host plant's photosystem II photochemistry and response to herbivorous insects. **Molecules**, v. 27, 2021. 10.3390/molecules27010207.
- Ortega-García, J. G. et al. Effect of *Trichoderma asperellum* applications and mineral fertilization on growth promotion and the content of phenolic compounds and flavonoids in onions. **Scientia Horticulturae**, v. 195, p. 8–16, 2015. 10.1016/j.scienta.2015.08.027
- Pozzebon, B. C.; Santos, J. Bactérias endofíticas: passado, presente e perspectivas visando um futuro sustentável. **Revisão Anual de Patologia de Plantas**. v. 24, p. 115-129. 2016.

Praça, L. B. et al. Endophytic colonization by Brazilian strains of *Bacillus thuringiensis* on cabbage seedlings grown *in Vitro*. **Bt Research**. v.3, p. 11-19. 2012. 10.5376/bt.2012.03.0003

Rana, K. L. et al. **Endophytic microbes: biodiversity, plant growth-promoting mechanisms and potential applications for agricultural sustainability**. [s.l.: s.n.]v. 113

Rivas-Franco, F. et al. Effects of a maize root pest and fungal pathogen on entomopathogenic fungal rhizosphere colonization, endophytism and induction of plant hormones **Biological Control**, 2020. 10.1016/j.biocontrol.2020.104347

Rondot, Y.; Reineke, A. Endophytic *Beauveria bassiana* in grapevine *Vitis vinifera* (L.) reduces infestation with piercing-sucking insects. **Biological Control**, 2018. 10.1016/j.biocontrol.2016.10.006

Saikkonen, K. et al. Evolution of endophyte-plant symbioses. **Trends in Plant Science**. p. 275-280. 2004. 10.1016/j.tplants.2004.04.005

Santos, T.T.; Varavallo, M.A. Aplicação de microrganismos endofíticos na agricultura e na produção de substâncias de interesse econômico. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**. v. 32, p. 199-212. 2011.

Silva H.S.A. et al. Microrganismos endofíticos: potencial de uso como agentes de biocontrole da ferrugem do cafeeiro, **Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente**. v. 38, p.1-25. 2006.

Sword, G. A.; Tessnow, A.; Ek-Ramos, M. J. Endophytic fungi alter sucking bug responses to cotton reproductive structures. **Insect Science**, v. 24, p. 1003–1014, 2017. 10.1111/1744-7917.12461

Tan, R. X.; Zou, W. X. Endophytes: A rich source of functional metabolites. **Natural Product Reports**, v. 18, p. 448–459, 2001. 10.1039/b1009180

Vega, F. E. et al. Entomopathogenic fungal endophytes. **Biological Control**, v. 46, n. 1, p. 72–82, 2008. 10.1016/j.biocontrol.2008.01.008

Vega, F. E. The use of fungal entomopathogens as endophytes in biological control: a review. **Mycologia**, v. 110, p. 4–30, 2018. 10.1080/00275514.2017.1418578

Zaynab, M. et al. Role of secondary metabolites in plant defense against pathogens. **Microbial Pathogenesis**, v. 124, p. 198–202, 2018. 10.1016/j.micpath.2018.08.034

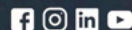
Xie, H. et al. Implications of endophytic microbiota in *Camellia sinensis*: a review on current understanding and future insights. **Bioengineered**. v. 11, p. 1001-1015, 2020. 10.1080/21655979.2020.1816788

LALLEMAND

Microbial by nature

BIOFUNGICIDAS
BIONEMATÓCIDAS
BIOINSETICIDAS
BIOINOCULANTES

agricultura RESPONSÁVEL MANEJO BIOLÓGICO



@lallemandplantcarebrasil
www.lallemandplantcare.com



ACCESSE O SITE LALLEMAND

+ DE

86

ANOS DE HISTÓRIA.

7

PLANTAS
INDUSTRIAIS
NO MUNDO,
4 DO AGRO.

1Bi

É A EXPECTATIVA DE
FATURAMENTO EM
2022 NO AGRO.

NO 3º ANO
DA COMPANHIA
NO AGRO, ESTAMOS
ENTRE AS

5

MAIORES
EMPRESAS DO
SEGMENTO.

AGRO.NITRO.COM.BR



OMBRO A OMBRO COM VOCÊ,
ENTREGANDO TECNOLOGIAS QUE AUMENTAM A
RENTABILIDADE DA LAVOURA DO PRODUTOR RURAL.

 **nitro**

A ESCOLHA MAIS SIMPLES PARA SUA PRODUTIVIDADE EVOLUIR



O **Sistema Enlist®** é a maneira **mais fácil** de manter o controle da sua operação para **maximizar o potencial produtivo** por meio de três pilares:

BIOTECNOLOGIAS

Conkesta E3
SOJA

Enlist E3
SOJA

HERBICIDAS

Enlist Duo®
COLEX-D[®]
HERBICIDA

Enlist®
COLEX-D[®]
HERBICIDA

GENÉTICA DE ALTA PERFORMANCE

Com variedades altamente produtivas dos principais parceiros



Enlist Certo

Boas Práticas Agrícolas

MAIS FACILIDADE PARA ALTA PRODUTIVIDADE

MAIOR CONTROLE

Redução no potencial de deriva e ultrabaixa volatilidade na aplicação, além da proteção contra lagartas.

CONVENIÊNCIA

Redução de odor, proporcionando comodidade aos aplicadores e comunidades vizinhas.

DIVERSIDADE

Sementes tolerantes às herbicidas Enlist® Colex-D[®] (nova 2,4-D sol colina), glifosato e glifosinato.

FLEXIBILIDADE

Compatível com diversos sais de glifosato, de acordo com a bula.





Os eventos de soja transgênica contidos nas variedades de sojas Enlist E3® e Conkesta E3® são desenvolvidos e pertencem conjuntamente à Corteva Agriscience e à M.S. Technologies L.L.C. Enlist® Colex-D[®] deve ser usado em dessecação da soja, em pré-plantio (aplique/plante) e em pós-emergência das sojas Enlist E3® e Conkesta E3®.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

TOPICS IN

AGRICULTURAL ENTOMOLOGY

XIII



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



TOPICS IN

AGRICULTURAL ENTOMOLOGY

XIII

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

